vinetur

Volume de vendas dos serviços de alimentação e bebidas da Nova Zelândia subiu 1,9% no terceiro trimestre

A Stats NZ indicou que as vendas nominais aumentaram 2,7%, sugerindo que uma procura mais forte contribuiu para o crescimento, para além dos preços mais elevados

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



O setor dos serviços de alimentação e bebidas da Nova Zelândia registou vendas mais elevadas no terceiro trimestre, com a atividade a aumentar mesmo depois de ajustada às variações de preços.

A Stats NZ anunciou na segunda-feira, 23 de novembro, que o volume de vendas dos serviços de alimentação e bebidas, ajustado sazonalmente, aumentou 1,9% entre julho e setembro, face ao período de abril a junho. Em termos nominais, que refletem os preços correntes, as vendas cresceram 2,7% no mesmo período.

O indicador de volume da agência procura mostrar as variações da atividade real, excluindo o efeito das alterações de preços. Nesta base, o setor registou um acréscimo de 47,98 milhões de NZ $ em vendas. A preços correntes, o aumento foi de 113,15 milhões de NZ $. A diferença de 0,8 pontos percentuais entre as taxas de crescimento nominal e real indica que parte do aumento das receitas se deveu aos preços, e não a uma subida equivalente do consumo subjacente.

Os dados foram divulgados num comunicado da Stats NZ reproduzido pelo The National Tribune. Referem-se ao trimestre de julho a setembro e estão ajustados sazonalmente, ou seja, os dados foram suavizados para eliminar os efeitos regulares do calendário e tornar mais claras as comparações entre trimestres.

A Stats NZ afirmou que as estimativas de volume são expressas em dólares neozelandeses a preços do trimestre de setembro de 2010. Este método permite isolar as variações na quantidade de bens e serviços vendidos, em vez das alterações decorrentes da inflação ou de outras variações de preços. A série nominal, por seu lado, é medida em dólares neozelandeses correntes e reflete o montante efetivamente gasto pelos clientes durante o trimestre.

Os dados apontam para uma melhoria dos resultados de restaurantes, cafés, bares e outros fornecedores de serviços de alimentação e bebidas, após o segundo trimestre. A subida das vendas reais sugere que a procura aumentou para além do efeito dos preços mais elevados nos menus, embora o crescimento nominal mais acentuado mostre que os preços também contribuíram para o aumento global das receitas.

O segmento do alojamento no mercado da hotelaria também registou um aumento. Segundo o mesmo comunicado, as vendas nominais dos serviços de alojamento cresceram 3,4% entre julho e setembro face ao período de abril a junho, um acréscimo de cerca de 49 milhões de NZ $. O comunicado reproduzido pelo The National Tribune não citou um valor comparável para o volume do alojamento.

Em conjunto, os resultados mostram que os dois principais segmentos do mercado da hotelaria abrangidos pelo comunicado cresceram no terceiro trimestre: os serviços de alimentação e bebidas registaram aumentos em termos reais e nominais, enquanto o alojamento apresentou uma subida expressiva das receitas faturadas. Para as empresas, esta distinção é importante, uma vez que o crescimento nominal pode refletir preços mais elevados, ao passo que o crescimento do volume dá uma indicação mais clara sobre se os clientes estão a comprar mais em termos reais.